



Índice

Artigo de Opinião	2
Membros da RACS	3
Parceiros da RACS	3
Agenda	4



Boletim da RACS

Reativação do MOTUS – Programa de Mobilidade Académica Internacional da RACS

No passado mês de julho de 2022, a RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia nomeou os novos membros da Agência de Mobilidade do MOTUS – AMRACS, por um período de três anos (2022/25).

A primeira constituição da AMRACS resultou da criação do GTPMA - Grupo de Trabalho para a elaboração de um Programa de Mobilidade Académica Internacional da RACS, em abril de 2018, tendo sido formalmente constituída em 2019 após a apresentação da proposta final do Programa MOTUS.

Devido às contingências da pandemia de COVID-19, o sucesso deste programa de mobilidade ficou fortemente comprometido e impossibilitou a concretização do Projeto Piloto do MOTUS.

Assim, o ano de 2022 marca a reativação deste projeto da RACS, nomeadamente, com a reabilitação da AMRACS agora composta por seis membros de três países lusófonos:

- Érica Manuel - Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Moçambique
- Júlia Sinai - Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Moçambique
- Sara Gama - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL – CESPU, Portugal
- Telma Pereira - Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Saúde, Portugal
- Gelson Armando Sacaheio - Instituto Superior Politécnico Atlântida, Angola
- Daniel Pedro Ribeiro - Instituto Superior Politécnico Atlântida, Angola

A AMRACS tem como principais competências garantir a gestão de todo o ciclo de vida do Programa MOTUS, desde a sua promoção, passando pela análise dos pedidos de financiamento e pelo acompanhamento e avaliação dos projetos nos países lusófonos, até à disseminação dos resultados do Programa.

Sítio web: [Mobilidade Académica](#)



Programa de Mobilidade Académica Internacional da
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



Artigo de Opinião

Os desafios no ensino da arte das ciências médicas nos países africanos da lusofonia

Na actualidade encontramos-nos perante uma explosão de novos conhecimentos, decorrentes do progressivo avanço científico e tecnológico das ciências biomédicas, conhecendo-se mais sobre os mecanismos das doenças o que implica uma actualização continuada dos currículos dos cursos de medicina. A crescente consciencialização dos utentes, em relação aos seus direitos no campo da saúde, exige que estes profissionais estejam habilitados a trabalhar em diferentes domínios e com problemas muito diversos.

Entretanto estas mudanças surgem numa época em que há inúmeros constrangimentos devido à escassez de recursos financeiros, e em que a racionalização de despesas nas instituições de saúde poderá vir a limitar as oportunidades de formação.

A avaliação crítica para reformas na educação médica feita por Abraham Flexner, em 1910, tem sido a base para recomendações de mudanças constantes nesta área.

Nos países africanos, tendo em conta o contexto curricular atual, tem-se defendido que a tecnologia deve servir como um veículo para a administração do currículo. Por isso, impõe-se a necessidade de maximizar o potencial da mesma existente nas Faculdades de Medicina africanas. A formação médica também é afectada pela escassez de médicos que, além de serem insuficientes na maior parte dos países africanos para cobrir as necessidades de saúde da população, também não se identificam com a docência em Medicina.

Se tivermos em conta o acima exposto, perceberemos que outro dos desafios no ensino da arte das ciências médicas nos países africanos prende-se com o défice de docentes que se dedicam à investigação científica. Pelo facto de serem em número reduzido em muitas das



Paula Regina Simões de Oliveira, MD, PhD



Investigadora Auxiliar do Centro Nacional de Investigação Científica, Luanda, Angola.
<https://orcid.org/0000-0002-9810-9017>

faculdades de medicina, isso traduz-se num aumento da carga horária de ensino, restringindo a disponibilidade para desenvolver actividades de pesquisa.

Não poderia terminar este artigo de opinião sem fazer referência que, a nível internacional, as preocupações mencionadas, bem como a identificação de cinco barreiras à inovação nas escolas médicas americanas (a inércia do corpo docente, a falta de liderança, a falta de visão em relação aos programas curriculares, a falta de verbas e de convicção sobre os benefícios da mudança) tiveram expressão nos documentos da "Association of American Medical Colleges" (AAMC, 1984, 1998) e da "World Federation for Medical Education" (WFME, 1988, 2003), e as mesmas têm constituído a base para um conjunto de inovações curriculares em curso em muitas escolas médicas a nível mundial.

A imperiosa necessidade dos médicos se adaptarem a situações novas e darem resposta às mudanças na área da saúde nos dias de hoje é evidente.

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista internacional de ciências da saúde, em língua portuguesa, de acesso aberto, com um sistema de revisão por pares

Submissão e publicação gratuitas
 Página Eletrónica RevSALUS



Novo Membro da RACS



Escola Superior de Saúde Atlântica - ESSATLA



Situada no Concelho de Oeiras, em Barcarena, a Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA) foi criada em 2001 como unidade orgânica da então Universidade Atlântica tendo ficado integrada como escola superior de saúde, de nível politécnico. Ainda que com a mesma entidade instituidora, EIA - Ensino, Investigação e Administração S.A, a ESSATLA tornou-se, após 2017, uma Instituição autónoma. Atualmente encontram-se em funcionamento, na ESSATLA, os Cursos de Licenciatura em Enfermagem, Fisioterapia e Osteopatia, os Cursos de

Mestrado em Enfermagem de Reabilitação e em Enfermagem Comunitária e uma vasta opção de formações pós-graduadas, na área da saúde.

A ESSATLA participa em vários projetos de investigação, nacionais e internacionais, com financiamento europeu e tem protocolos com várias instituições de ensino superior estrangeiras, que possibilitam a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes. No âmbito das atividades de extensão desenvolve, em grande proximidade com a autarquia e a sociedade civil, vários projetos de intervenção comunitária e transferência de conhecimento.

Pode ser consultada mais informação em <https://www.essatla.pt/>



Helena José, PhD, MHC, RN

Presidente da Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena, Portugal
Coordenadora do Curso Licenciatura em Enfermagem

Novo Parceiro da RACS



Associação de Profissionais Licenciados de Optometria - APLO



A Associação de Profissionais Licenciados de Optometria é a associação profissional de direito privado que representa os 1369 optometristas portugueses. É o autorregulador dos Optometristas em Portugal e a sua visão é a de um mundo onde todos têm acesso aos cuidados primários para a saúde da visão, com segurança e qualidade, atempados, de proximidade e na comunidade. A sua missão é a de assegurar mais e melhores cuidados para a saúde da visão para todos. Fundada em 1998, exige o mínimo de licenciatura universitária em Optometria para admissão a membro. É fundador do Conselho Lusófono

de Optometria, com as associações de optometristas de Angola, Brasil, Moçambique e Timor-Leste. É membro da Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira, Conselho Mundial de Optometria, Conselho Europeu de Optometria e Óptica e Academia Europeia de Optometria e Óptica. Contribui para a definição de recomendações e políticas da saúde da visão, planeamento e competências da força de trabalho e intervenções terapêuticas à luz da evidência atual, em Portugal, na União Europeia e no Mundo, junto de organizações como o Governo português, a Comissão Europeia e a Organização Mundial de Saúde.

www.aplo.pt | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Linkedin](#) | [Instagram](#)



Dr. Raúl Alberto de Sousa

Presidente da Associação de Profissionais Licenciados de Optometria

Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Agenda dos Associados da RACS



7ª edição do Cenário das Doenças Raras no Brasil

A Casa Hunter - Associação Brasileira dos Portadores da Doença de Hunter e Outras Doenças Raras, Entidade Parceira da RACS, realiza a 7ª edição do Cenário das Doenças Raras no Brasil, no dia 19 de agosto de 2022, em formato híbrido.

<https://casahunter.org.br/>



X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde

O IPCoimbra e a ESEnC organizam o X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde com o tema: "Ensino Superior, Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável", entre os dias 10 e 12 de outubro de 2022, em Coimbra (Portugal). Este evento tem o apoio da RACS

<https://riupscoimbra2022.net/>



Projeto EPRIS

O IPIaget de Gaia, Portugal, promove no dia 28 de setembro de 2022, entre as 14h e as 18h, no auditório do Campus, um encontro com o tema "EPRIS: Aprender Online no Feminino". Participação gratuita, mas sujeita a inscrição até 23 de setembro.

<https://ipiaget.org/projeto-epris-promovido-no-piaget-de-gaia/>



IV Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas (LUSOCONF2022)

O IPBragança organiza o IV Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas, nos dias 13 e 14 de outubro de 2022, na Escola Superior de Educação de Bragança.

Prazo para a submissão de trabalhos até 1 de julho de 2022.

<http://www.lusoconf.ipb.pt/>



Ciclo de webinars "O Estado da Arte em Farmácia e Ciências Farmacêuticas"

O NA de Farmácia/Ciências Farmacêuticas da RACS realiza no dia 08 de setembro de 2022, às 15h00, o webinar "Farmácias Vivas", com a participação da Prof.ª Doutora Raquel Moreira (Brasil). Mais informações e inscrições:

<https://racslusofonia.org/event/ciclo-webinars-estado-da-arte-em-farmacia-e-ciencias-farmacêuticas/>



12.ª Conferência FORGES

A 12.ª Conferência FORGES – "Desafios do Ensino Superior em novos contextos sociais e geopolíticos" realiza-se entre os dias 23 e 25 de novembro de 2022, a partir da na Cidade da Praia (Cabo Verde), na modalidade presencial e online.

<https://www.aforges.org/conferencia/>

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS
 Responsabilidade Editorial: Direção da RACS (Jorge Conde, António Luís Carvalho, José João Mendes, Mafalda Duarte e João Lobato)
 Secretariado Editorial: Márcia Pereira
 Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz
 Periodicidade: Quinzenal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital

Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra, Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra
 Telemóvel: (+351) 915 677 972 Email: geral@racslusofonia.org



<http://racslusofonia.org>



@racslusofonia



@racslusofonia



@racslusofonia